



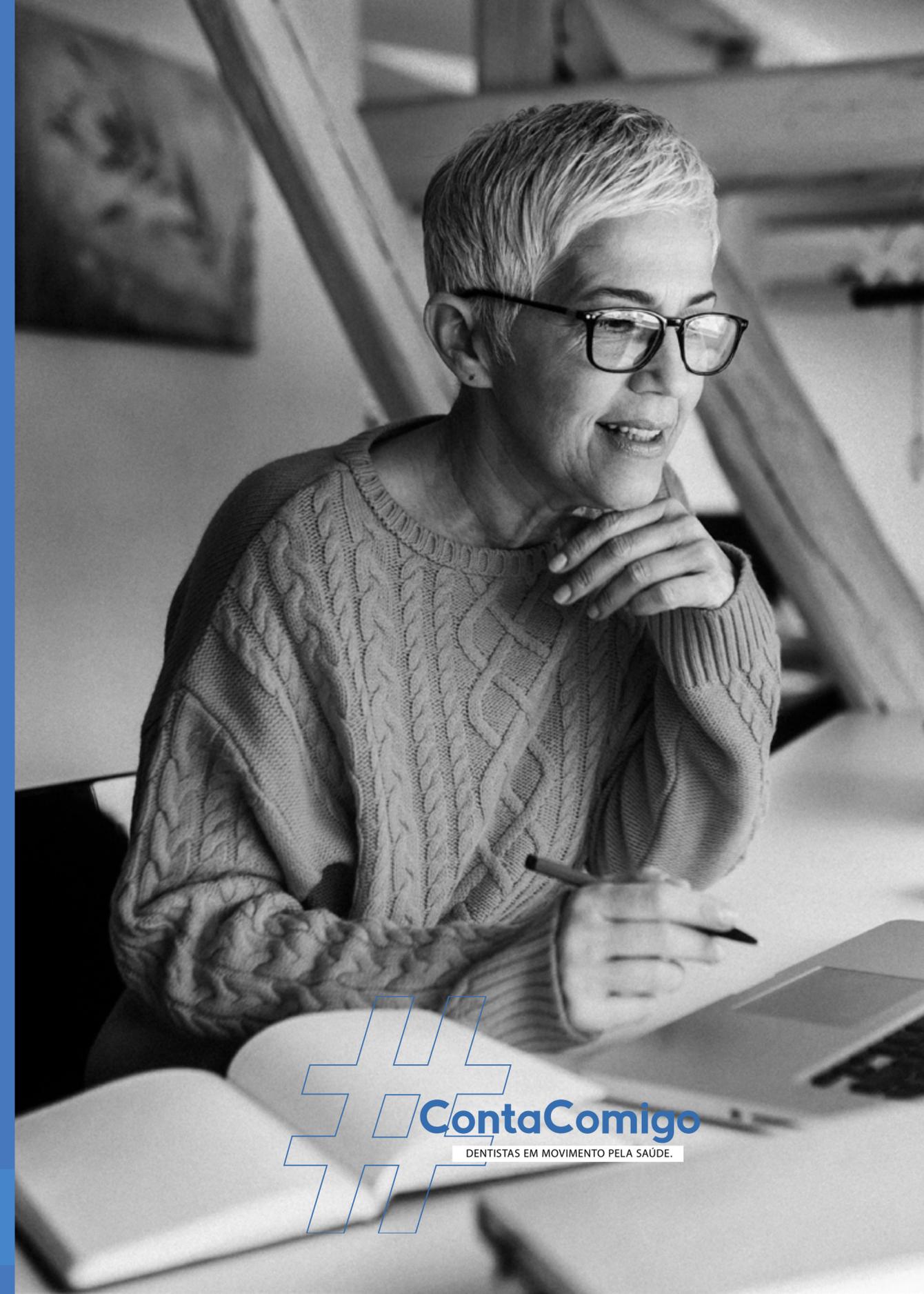
Material resumido do “MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM BIOSSEGURANÇA PARA AMBIENTES ODONTOLÓGICOS 2020”.
www.dentistaspelaude.com.br

Dr. Geninho Thomé
Dr. Sérgio Rocha Bernardes
Dr. Sérgio Guandalini
Dra. Maria Claudia Vieira Guimarães

Apoio científico:



Apoio institucional:



#ContaComigo

Você, profissional da Odontologia, sabe a importância de seguir protocolos de segurança no que diz respeito a prevenção, proteção e cuidado que devemos ter, sempre.

O mundo mudou. Com isso iniciamos o movimento #Contacomigo, dentistas em movimento pela saúde. Para reforçar os protocolos de biossegurança e nos prepararmos para esta nova fase.

No intuito de promover a segurança dos pacientes e profissionais da Odontologia, criamos este Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes Odontológicos para orientar no preparo e prevenção dos 4 agentes essenciais: CLÍNICA, DENTISTA, EQUIPE AUXILIAR e PACIENTE.

Contem com a gente e vamos juntos espalhar esta mensagem.

www.dentistaspelaude.com.br

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA EM PACIENTES COM COVID-19

- Em casos de pulpíte irreversível de pacientes com COVID-19, fazer sob isolamento absoluto e a exposição da polpa se possível, ser feita por meio químico-mecânico manuais;
- Em casos de contusão de tecidos moles de pacientes com COVID-19, devem realizar suturas preferencialmente com fio absorvível;
- Qualquer enxágue deve ser feito lentamente para evitar pulverização.

EMERGÊNCIA

(situações que potencializam o risco de morte para o paciente).

- Sangramentos não controlados.
- Celulites ou infecções bacterianas difusas, com aumento de volume (edema) de localização intra-oral ou extra-oral, e potencial risco de comprometimento da via aérea do paciente.
- Traumatismo envolvendo os ossos da face, com potencial comprometimento da via aérea do paciente.

URGÊNCIA

(situações que determinam prioridade para o atendimento, mas não potencializam o risco de morte do paciente).

- Dor odontogênica aguda (Pulpite).
- Pericoronarite.
- Alveolite.
- Abscessos dentários ou periodontais.
- Fratura dentária que resulta em dor ou trauma de tecidos moles bucais.
- Necessidade de tratamento odontológico prévio a procedimento médico crítico.
- Cimentação de coroas ou próteses fixas.
- Biópsias.
- Ajustes de órteses e próteses que estejam causando dor, comprometendo a função mastigatória.
- Finalização de tratamento ou troca de medicação intracanal.
- Remoção de lesões de cárie extensas ou restaurações que estejam causando dor.
- Tratamento de necroses teciduais.
- Mucosites.
- Trauma dentário com avulsão ou luxação.

Cuidados gerais ao chegar em casa após uma consulta odontológica



Dentista



Equipe Auxiliar



Pacientes



Deixe bolsa, carteira, chaves e outros objetos pessoais em uma caixa na entrada da sua casa.



Ao voltar para casa, não toque em nada sem antes se higienizar.



Retire os sapatos.



Fazer bochecho por 01 min. com peróxido de hidrogênio a 1% (preferencialmente manipulado em farmácia ou água oxigenada líquida diluída em 3 partes de água), seguido de gargarejo.



Higienize seu aparelho celular e os óculos com álcool 70%.



Tire sua roupa e coloque-a em uma sacola dentro do cesto de roupas sujas. Lave com alvejante, recomendado acima de 60°.



Tome banho e higienize bem as áreas mais expostas como mãos, punhos, pescoço e rosto.

BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA 2020

Principais tópicos

Devemos pensar que todos os pacientes devem ser considerados infectados, por isso as melhores práticas de Biossegurança para ambientes odontológicos deve considerar 4 agentes essenciais, clique e saiba mais:



Clínica



Dentista



Equipe
Auxiliar



Pacientes



CLÍNICA

Cuidados a serem adotados
no ambiente clínico.



Clínica



Dentista



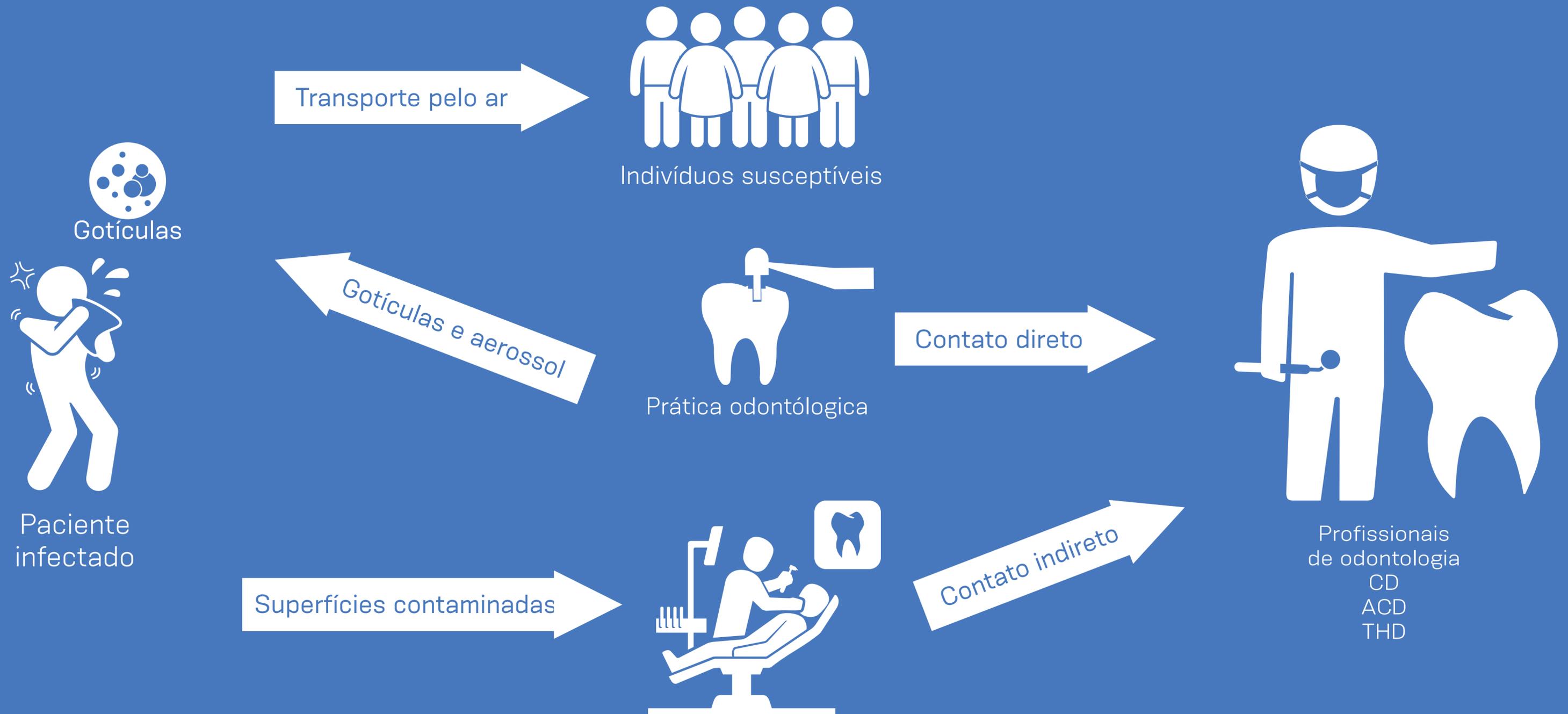
Equipe
Auxiliar



Pacientes



Possíveis rotas de transmissão viral no consultório odontológico.



1.1 Precauções padrões



- Dispor de **máscaras cirúrgicas** em caso de necessidade para cobrir o nariz e a boca. As máscaras devem ficar disponíveis de fácil acesso ao paciente e devem ser oferecidas instruções para uso.



- **Dispor de Álcool Gel 70%** nos ambientes da clínica deixando de fácil acesso ao paciente, desde a recepção até o consultório.



- **Dispor de Lenço descartável:** para higiene nasal em caso de necessidade sua ou do paciente. Descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos.



- **Pia e sabonete líquido para higienização das mãos e rosto:** lave com água e sabonete ou friccione as mãos com álcool a 70% antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue e secreções. Lave o rosto com água e sabão ao chegar na clínica e entre o atendimento de pacientes.



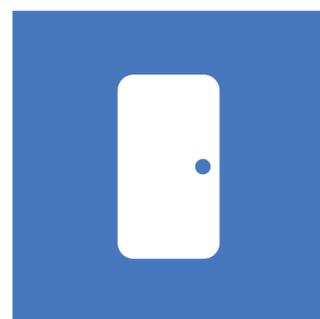
- **Luvas:** use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue e secreções ou mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.



- **Óculos, máscara e avental:** use óculos e máscara e ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.



- **Caixa pérfuro-cortante:** descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.



- Caso possível, a clínica pode ter um **quarto privativo confortável** para isolamento de pacientes que tenham possíveis infecções para espera da consulta e recuperações pós tratamento em caso de necessidade. Em situações em que não exista esse ambiente, o profissional deve ter alguma cadeira na sala de espera com distanciamento entre 1-2 metros de outras.

1.2. Alertas visuais



Lavar o rosto com água e sabão por **20 segundos** após **higiene das mãos** e **antes** do atendimento odontológico



Pacientes e profissionais de saúde devem evitar tocar **olhos, nariz e boca** com as **mãos não lavadas**.



Deve ser realizada **higiene das mãos** toda vez que elas **parecerem sujas**, e **antes e depois** de:

- Contato com qualquer pessoa;
- Ir ao banheiro;
- Após tocar em quaisquer superfícies;
- Higienizar por no mínimo 20 segundos.



1) Molhe as mãos



2) Aplique sabão



3) Esfregue as palmas



4) Esfregue os dedos



5) Esfregue as unhas



6) Esfregue o dorso das mãos



7) Esfregue os polegares



8) Esfregue os punhos



9) Enxague as mãos



10) Seque as mãos



11) Feche a torneira



12) Mãos limpas



Prenda o **cabelo** e evite usar **brincos, anéis e correntinhas**.



Ao **tossir** ou **espirrar**, cubra o **nariz** e a **boca** com **cotovelo** flexionado ou **lenço de papel**.

Faça o download de posters para imprimir, acesse:
www.dentistaspelasaude.com.br/posters

1.3. Cuidados no ambiente clínico

Raio de ação dos sprays gerados em um tratamento odontológico



MINIMIZAR PRODUÇÃO AEROSSOL:

- Deve ser feita sucção constante de saliva, com bomba à vacuo e atendimento à 4 mãos;
- Utilização precisa de rx intra-orais que possam estimular salivação e tosse, lembrando que rx panorâmicos ou TCs evitam o problema;
- Evite utilizar seringa tríplice na sua forma de névoa/spray, acionando os dois botões simultaneamente;
- Pefira secar com algodão ou gaze.

1.3.1. Agentes de desinfecção odontológicos de superfícies inanimadas

- Hipoclorito de Sódio 1%;
- Quaternário de amônio 7 - 9%;
- Ácido peracético;
- Álcool 70%.

1.3.2. Limpeza do ambiente clínico

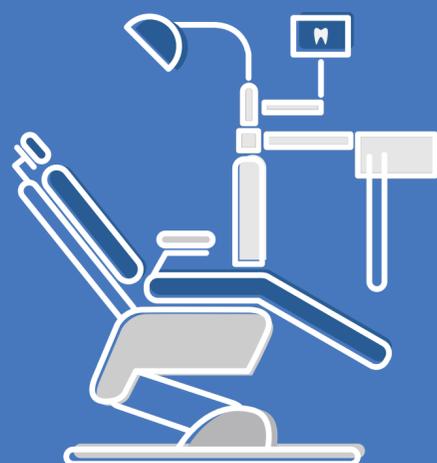
A desinfecção das superfícies do ambiente clínico deve ser feita:

1º. da área menos contaminada para mais contaminada;

2º. de cima para baixo;

3º. de dentro para fora.

Não se esqueça das mangueiras de ar e água e filtro do ar condicionado. Para a limpeza do biofilme das mangueiras de ar e água prefira utilizar ácido peracético para desinfecção de alto nível (efetivo na possível presença de matéria orgânica).



1.
Alça
refletor

2.
Cadeira

3.
Mocho

4.
Superfície do
carrinho auxiliar

5.
Equipo (alta e
baixa rotação,
seringa triplice
e unidades de
sucção)

1.3.3. Locais que devem ter barreiras mecânicas (filmes de PVC ou sacos plásticos):

- Botões manuais de acionamento;
- Alças de refletores;
- Encostos de cabeça;
- Braços da cadeira odontológica;
- Encosto do mocho;
- Canetas de alta rotação;
- Corpo da seringa tríplice;
- Pontas de unidade de sucção.

Superfícies como bancadas e carrinho auxiliar devem ser cobertas por campos descartáveis e impermeáveis. Seringas tríplices devem ter pontas descartáveis.

1.3.4. Agentes químicos para limpeza e desinfecção

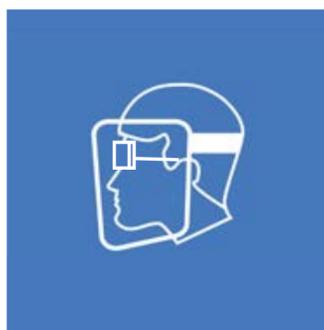
| Produto | Concentração | Modo de Aplicação | Nível | Espectro | Vantagens | Desvantagens |
|---------------|---------------------------------|---|-------|--|---|---|
| Álcool | Ótima. Ação germicida a 70%. | Fricção, em três etapas Intercaladas pelo tempo de secagem natural, totalizando 10 minutos. | Médio | Tuberculicida, bactericida, fungicida e viruscida; não é esporicida. | Fácil aplicação, ação rápida, compatível com artigos metálicos, superfícies e tubetes de anestésicos. | Volátil, inativado por matéria orgânica, inflamável, opacifica acrílico, resseca plásticos e pode danificar o cimento das lentes dos equipamentos ópticos; deve ser armazenado em áreas ventiladas. |
| Glutaraldeído | 2% | Imersão (quando instrumentos), durante 30 minutos. | Alto | Bactericida, fungicida, viruscida, micobactericida e esporicida. | Não é corrosivo, ação rápida, atividade germicida, mesmo em presença de matéria orgânica. | Irritante para pele e mucosas, vida útil diminuída quando diluído efetivo por 14 a 28 dias, dependendo da formulação. Não é biodegradável. |

| Produto | Concentração | Modo de Aplicação | Nível | Espectro | Vantagens | Desvantagens |
|----------------------|--------------|--|-------|---|--|--|
| Hipoclorito de sódio | 1% | Imersão (quando instrumentos), durante 30 minutos. Superfícies com matéria orgânica, aplicar por 2 a 5 minutos e proceder à limpeza. | Médio | Bactericida, fungicida, viruscida e esporicida. | Ação rápida, indicado para superfícies e artigos não metálicos e materiais termossensíveis. | Instável, corrosivo, inativado na presença de matéria orgânica. |
| Ácido Peracético | 0,2% | Imersão (quando instrumentos), durante 10 minutos. | Alto | Bactericida, fungicida, viruscida e esporicida. | Não forma resíduos tóxicos, efetivo na presença de matéria orgânica, rápida ação em baixa temperatura. | Instável quando diluído. Corrosivo para alguns tipos de metais, ação que pode ser reduzida pela modificação do pH. |

1.4. Equipamentos individuais de proteção (EPIs)



- Jaleco/avental impermeável, touca, luvas, máscara cirúrgica e proteções de superfícies: devem ser utilizados durante atendimentos e descartados após cada atendimento. Jalecos devem ter fechamento traseiro. Protetores de superfícies devem cobrir áreas críticas para proteção do paciente, apoio de instrumental.



- Óculos e protetores facias (face shields): devem ser utilizados nos atendimentos clínicos. Podem ser desinfetados após cada consulta e reutilizados.



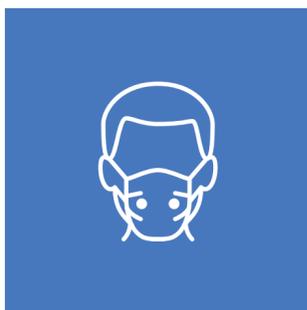
- Roupas e pijamas cirúrgicos: deve-se imergir em solução de hipoclorito de sódio (roupas brancas) ou Lysoform[®] (roupa colorida), lavar separado de outras roupas. Deve ser usado pela equipe odontológica.

1.4.1. Qual máscara eu devo usar?



- **MÁSCARA CIRÚGICA**

É utilizada rotineiramente e em pacientes suspeitos ou confirmados com o COVID-19 desde que não sejam realizados procedimentos que gerem aerossóis, com uso complementar de protetor facial (face shield);



- **MÁSCARA N95 ou PFF2**

É utilizada em procedimentos que geram aerossóis em pacientes suspeitos ou confirmados com o COVID-19, com uso complementar de protetor facial (face shield). Reutilizar (máximo 4-5 vezes) em situações excepcionais, guardar 4 dias acondicionado em recipiente arejado antes do reuso. Não tocar na parte externa da máscara quando reutilizada, usando as tiras laterais com luvas de procedimento novas;



- **MÁSCARA DE TECIDO**

Seu uso não é recomendada em hipótese nenhuma pela OMS, bem como as feitas em casa;

DENTISTA

Cuidados a serem adotados pelo profissional.



Clínica



Dentista



Equipe
Auxiliar



Pacientes



2.1. Cuidados na paramentação

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

(QUE PRESTEM ASSISTÊNCIA A MENOS DE 1 METRO DOS PACIENTES)

- higiene das mãos com água e sabonete líquido OU álcool gel 70%;
- óculos de proteção ou protetor facial;
- máscara cirúrgica;
- avental;
- luvas de procedimento;
- gorro.

2.2. Rotina

- 1 Ao chegar fazer desinfecção dos sapatos em tapete desinfectante bactericida na porta de entrada;
- 2 Verificar a temperatura corporal;
- 3 Remover anéis, colares, brincos e outros ornamentos. Higienizar as mãos e rosto com água e sabão. Fazer a desinfecção do celular com álcool 70. Desinfetar bolsas que possam entrar na clínica com álcool 70 spray, as demais devem ser guardadas nos armários;
- 4 Colocar o propé em polipropileno gramatura 30 ou 40 para entrar na clínica;
- 5 Vestir gorro em polipropileno 30 gramas, acomodar todo cabelo e orelhas no seu interior. Vestir jaleco/ avental em polipropileno 30 gramas com mangas longas;

- 6 Colocar máscara tipo concha N95 ou PFF2 e protetor facial para atendimentos com grande aerossolização. Para aumentar a vida útil pode-se utilizar uma máscara cirúrgica sobreposta. Para atendimento clínico sem aerosol, máscara cirúrgica (3 filtros). Vírus permanecem suspensos no aerosol, para sua proteção não remova a máscara no ambiente da clínica.



MÁSCARA CIRÚRGICA



Deve ser utilizada **por todo profissional que se envolver no atendimento clínico**, trocando **entre cada atendimento ou a cada 3 – 4h em atendimento** no consultório.

É importante que os pacientes suspeitos de gripe recebam e **coloquem a máscara tão logo identificados**.

- 7 Colocar óculos de proteção, com alça de elástico ou fechamento lateral;

- 8** Utilizar luvas de procedimentos para atendimentos clínicos, sempre que remover as luvas, deve fazer nova lavagem das mãos com água e sabão, secar com papel toalha descartável. Lembre-se que ao tocar em alguma parte na clínica com a luva, ela deve ser desinfetada com álcool 70% gel ou trocada imediatamente. Sobreluvas plásticas podem auxiliar em caso de necessidade;
- 9** Para cirurgias deve fazer a degermação cirúrgica das mãos com degermante a base de clorexidina 2%. No caso de cirurgias deve-se vestir pijama cirúrgico e sobre esse o jaleco/avental impermeável e usar luvas cirúrgicas estéreis.

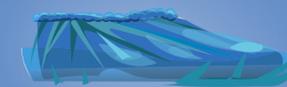
RECOMENDAÇÕES CLÍNICAS



Álcool Gel



Termômetro



Propé

2.3. Desparamentação (remoção dos EPIs)

Para o profissional de saúde, esse procedimento é crítico para se evitar potencial contaminação;

1. Remova as luvas;
2. Em seguida remova a proteção facial de trás para frente;
3. Remova o jaleco/avental puxando pela região dos ombros;
4. Remova gorro e máscara em movimento único de trás pra frente;
5. Para a desinfecção da viseira utilize novas luvas;

Higienize as mãos e rosto sempre ao final de todo processo e as mãos após cada passo.

EQUIPE AUXILIAR

Cuidados a serem adotados pela equipe auxiliar.



Clínica



Dentista



Equipe
Auxiliar



Pacientes



3.1 Cuidados gerais da equipe odontológica

3.1.1. Profissionais de apoio (que prestem assistência a menos de 1 metro dos pacientes):

- Higiene das mãos com água e sabonete líquido OU álcool gel 70%;
- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Máscara cirúrgica;
- Avental;
- Luvas de procedimento;
- Gorro.

3.1.2. Profissionais de APOIO: RECEPÇÃO E SEGURANÇAS (que precisem entrar em contato, a menos de 1 metro):

- Higiene das mãos com água e sabonete líquido OU álcool gel 70%;
- Distanciamento social;
- Máscara cirúrgica (se não for possível manter a distância de um a dois metros dos pacientes);
- Observação: usar durante o turno de trabalho, trocar a máscara se estiver úmida ou suja.

3.1.3. PROFISSIONAIS DE APOIO: HIGIENE E LIMPEZA AMBIENTAL (quando realizar a limpeza do quarto/área de isolamento)

- Higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido OU álcool gel 70%;
- Gorro (para procedimentos que geram aerossóis);
- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Máscara cirúrgica;
- Avental;
- Luvas de borracha com cano longo;
- Botas impermeáveis de cano longo.

3.2 Rotina

- 1 Ao chegar fazer desinfecção dos sapatos em tapete desinfectante bactericida na porta de entrada;
- 2 Verificar a temperatura corporal;
- 3 Remover anéis, colares, brincos e outros ornamentos. Higienizar as mãos e rosto com água e sabão. Fazer a desinfecção do celular com álcool 70%. Desinfetar bolsas que possam entrar na clínica com álcool 70% spray, as demais devem ser guardadas nos armários.
- 4 Colocar o propé em polipropileno gramatura 30 ou 40 para entrar na clínica;

RECOMENDAÇÕES CLÍNICAS



Álcool Gel



Termômetro



Propé

- 5 Vestir gorro em polipropileno 30 gramas, acomodar todo cabelo e orelhas no seu interior. Vestir jaleco/ avental em polipropileno 30 gramas com mangas longas;
- 6 Colocar máscara tipo concha N95 ou PFF2 e protetor facial para atendimentos com grande aerossolização. Para aumentar a vida útil pode-se utilizar uma máscara cirúrgica sobreposta. Para atendimento clínico sem aerosol, máscara cirúrgica (3 filtros). Vírus permanecem suspensos no aerosol, para proteção não remova a máscara no ambiente da clínica.
- 7 Colocar óculos de proteção, com alça de elástico ou fechamento lateral;
- 8 Utilizar luvas de procedimentos para atendimentos clínicos, sempre que remover as luvas, deve fazer nova lavagem das mãos com água e sabão, secar com papel toalha descartável. Lembre-se que ao tocar em alguma parte na clínica com a luva, ela deve ser desinfetada com álcool 70 gel ou trocada imediatamente. Sobreluvas plásticas podem auxiliar em caso de necessidade;

- 9** Para cirurgias deve fazer a degermação cirúrgica das mãos com degermante a base de clorexidina 2%. No caso de cirurgias deve-se vestir pijama cirúrgico e sobre esse o jaleco/avental impermeável e usar luvas cirúrgicas estéreis;
- 10** Na lavagem do instrumental usar luvas grossas tipo doméstica de cor vermelha, para embalagem do instrumental de cor azul e para a desinfecção dos equipamentos de cor amarela;
- 11** Ao final de cada atendimento, para remover instrumental da mesa cirúrgica utilizar luvas grossas, depositando-os dentro de tapware para o transporte até a central de esterilização;
- 12** Caso haja contaminação por matéria orgânica da vestimenta, ela deve ser trocada imediatamente e dispensada no lixo hospitalar imediatamente;

- 
- 13** Ao final do expediente remover o propé, luvas (sem tocar no lado externo), avental, gorro e máscara (dispensa-los em lixo hospitalar). Óculos de proteção devem ser dispensados dentro de recipiente com solução desinfetante;
 - 14** Lavar mãos com água e sabão de forma correta, enxugar com papel toalha estéril, desinfetar com álcool 70% gel, deixar secar, apanhar seus pertences no armário e retornar para sua casa. Caso seus armário sejam utilizados por outra pessoa em outro expediente deverá fazer a desinfecção do mesmo ao sair.
 - 15** Se houver necessidade de encaminhamento do paciente para outro serviço de saúde, sempre notificar previamente os cuidados com o paciente para o serviço que referenciado.

3.3 Desparamentação (remoção dos EPIs)

- Para o profissional de saúde, esse procedimento é crítico para se evitar potencial contaminação;
- Inicie removendo o jaleco/avental puxando pela região dos ombros;
- Em seguida remova a proteção facial de trás para frente;
- Remova gorro e máscara em movimento único de trás pra frente;
- Por último remova as luvas;
- Para a desinfecção da viseira utilize novas luvas;
- Higienize as mãos e rosto sempre ao final de todo processo.

PACIENTES

O seu papel é fundamental para orientar e explicar aos nossos pacientes como devemos alterar nossa rotina para se evitar a propagação de quaisquer infecção.



Clínica



Dentista



Equipe
Auxiliar

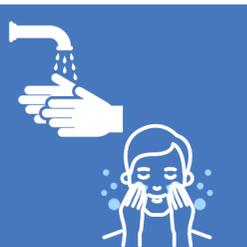


Pacientes

4.1. Cuidados gerais que pacientes devem ter ao chegar em uma clínica odontológica:



- Orientar os pacientes que caso estejam com gripe ou tosse, que coloquem uma máscara antes de sair de casa e adotem as medidas de etiqueta respiratória:
 - Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel;
 - utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);
 - Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
 - Realizar a higiene das mãos.



- Lavagem mão e rosto: realizar a higiene das mãos e rosto com água e sabão por 20 segundos.



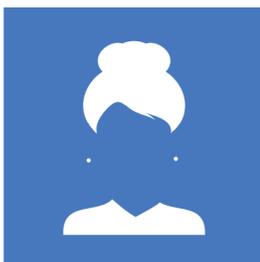
- Caso necessário, fazer a desinfecção das mãos com álcool gel 70%.



- Não tocar no rosto.



- Termómetro: solicitar ao atendente a aferição da temperatura corporal.



- Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis e correntes.



- Bolsa: verifique se a clínica oferece um local seguro para guardar sua bolsa na sala de espera ou deixe-a com um acompanhante. Caso opte por entrar com a bolsa em ambiente clínico, recomenda-se desinfetar com álcool 70% em spray.



- Utilizar um protetor para calçados (propé) fornecido pela clínica (salto alto limita a utilização desse protetor).

4.2 Cuidados gerais para pacientes e acompanhantes ao chegarem a uma consulta odontológica

- 1** Pacientes e acompanhantes devem ser orientados à informar já na chegada à clínica se estiverem com sintomas de alguma infecção respiratória (como por exemplo, tosse, coriza, febre, dificuldade para respirar) e devem-se tomar as ações preventivas apropriadas, como uso de máscara cirúrgica logo na entrada (devem haver mascarar cirurgicas disponiveis na entrada na clinica, caso contrario um paciente gripado deve solicitar), se puder ser tolerada, e realizar distanciamento social;
- 2** Recomenda-se que na porta de entrada da clínica, o paciente faça a desinfecção dos seus calçados em tapete desinfetante bactericida;

- 
- 3** Lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos, secar com papel toalha descartável e fazer a desinfecção das mãos com álcool em gel 70%, deixando secar naturalmente. Após a desinfecção não tocar em mais nada, inclusive o celular, que deve permanecer desligado;
 - 4** Assim que adentrar na clínica, é recomendado que a atendente afira a temperatura corporal do paciente com um termômetro digital infravermelho e atualize a anamnese (mesmo quando o paciente é de retorno, sempre perguntar sobre sintomatologia viral ou se algum familiar, amigo, conhecido teve ou está com algum sintoma). Se o paciente tiver temperatura superior a 37 graus, deve-se fornecer máscara ao paciente, instruir sobre os sintomas e pedir para retornar a sua casa para repousar e buscar atendimento médico;
 - 5** Quando entrar em ambiente clínico, remover anéis, pulseira, e outros acessórios. Desligar e guardar o celular, desinfetar bolsas com álcool 70% em spray;

- 6 Colocar o propé em polipropileno gramatura 30 ou 40;
- 7 Devido a sensibilidade do vírus à oxidação, recomenda-se antissepsia pré-operatória com peróxido de hidrogênio de 1%, com o objetivo de reduzir a carga viral. A clorexidina parece não ser eficaz. Realizar este procedimento após redução consistente da saliva residual, por aspiração contínua. A indicação do uso de agentes de oxidação é exclusivamente para pré-procedimento, não é recomendado o uso contínuo desse produto pelo paciente. O bochecho pré-procedimento (15mL da solução por 30 segundos), realizado pelo paciente. Não utilizar a cuspeira e sim a mesma pia que foi utilizada para a higienização das mãos e rosto;

- 8 Fornecer ao paciente gorro de polipropileno 30 gramas, e orientar para que todo o cabelo e orelhas fiquem dentro do gorro;
- 9 Fornecer avental em polipropileno 20 gramas de manga longa com elástico, com fechamento posterior e alças na altura dos ombros e na altura da cintura;
- 10 Orientar pacientes que ao sair da clínica remova o propé, tomando o cuidado de não tocar na sola e no sapato, remova o gorro pela parte interna e o avental, depositando-os no lixo hospitalar;
- 11 Retornar ao banheiro para lavar as mãos com água e sabão comum, secar com papel toalha descartável e desinfetar as mãos com álcool em gel 70%, espera secar e retornar para casa em segurança.

Frieden TR, Lee CT. Identifying and interrupting superspreading events—implications for control of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2. *Emerg Infect Dis.* 2020 Jun [date cited]. <https://doi.org/10.3201/eid2606.200495>

Peng X, Xu X, Li Y, Cheng L, Zhou X, Ren B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *Int J Oral Sci.* 2020 Mar 3;12(1):9.

Backer JA, Klinkenberg D, Wallinga J. Incubation period of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) infections among travellers from Wuhan, China, 20-28 January 2020. *Euro Surveill.* 2020 Feb;25(5).

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). (atualizada em 21/03/2020). Acesso em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+TÉCNICA+Nº+05-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA+++ORIENTAÇÕES+PARA+A+PREVENÇÃO+E+O+CONTROLE+DE+INFECÇÕES+PELO+NOVO+CORONAVÍRUS+EM+INSTITUIÇÕES+D+E+LONGA+PERMANÊNCIA+PARA+IDOSOS%28LPI%29/8dcf5820-fe26-49dd-adf9-1cee4e6d3096>. Acessado em: 05, Abril 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos Prevenção e Controle de Riscos (Versão 1.1). http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=271950&_101_type=document. Acessado em: 06, Abril 2020.

Kampf G, Todt D, Pfaender S, Steinmann E. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. *J Hosp Infect.* 2020 Mar;104(3):246-251.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC/ANVISA nº 15 de 15/03/2012. <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-15-de-15-de-marco-de-2012>. Acessado em: 06, Abril 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 08/2020. Acessado em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NOTA+TÉCNICA+8+++CORONAVÍRUS+2.pdf/75797abb-1bf5-4eb6-99e1-a1238269e30a>. Acessado em: 09, Abril 2020.

Center for disease control and prevention (CDC). Acessado em: <https://www.cdc.gov/hai/pdfs/ppe/ppe-sequence.pdf> Acessado em: 14, Abril 2020.

Atenção !

O presente manual não substitui as orientações da Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde e demais órgãos relacionados, bem como não substitui as instruções de uso específicas dos produtos mencionados. É de responsabilidade exclusiva do profissional dentista avaliar cada caso clínico antes de utilizar os produtos ou aplicar as técnicas difundidas no manual.

As condutas contidas neste manual foram baseadas nas evidências disponíveis até o momento (Abril/2020), não garantem que não haverá contaminação e poderão ser alteradas diante de novas evidências.

© 2020 – JJGC Indústria e Comércio de Materiais Dentários S.A. Todos os direitos reservados. Neodent é uma marca registrada da JJGC Indústria e Comércio de Materiais Dentários S.A. Yllér é uma marca registrada de YLLER BIOMATERIAIS LTDA. Straumann e ClearCorrect são marcas registradas ou marcas de STRAUMANN HOLDING AG.



www.dentistaspelasaude.com.br

Apoio científico:



Apoio institucional:

